

## **Título da experiência: TABWIN/SISRH: CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA APRIMORAR E DEMOCRATIZAR A GESTÃO DE PESSOAS NA SMS-SÃO PAULO**

### **Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde**

Autores

Patrícia Aparecida Lamana Rossini Costa Longa <sup>1</sup>, Marcos Drumond Junior <sup>1</sup>, Ederson Donizetti dos Santos <sup>1</sup>, Márcio Pompeo <sup>1</sup>, Raphael Werneck Ikuno <sup>1</sup>, Ronaldo Tavares <sup>1</sup>, Luiz Cesar Gomes dos Reis <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O Núcleo de Informação da Coordenação de Gestão de Pessoas (NIGEP/CGP) da Secretaria da Saúde do Município de São Paulo desenvolveu o sistema de informação de Gestão de Pessoas – SISRH, para possibilitar a obtenção e gestão de dados sobre todos os profissionais que atuam nas unidades próprias da SMS, independente do tipo de vínculo empregatício, seja direto ou por meio de convênio ou contrato de gestão. Os dados dos profissionais da saúde são digitados no aplicativo SISRH (disponibilizado via internet na rede SMS) diretamente pelos profissionais responsáveis em cada estabelecimento de saúde. A unidade de registro desta base de dados é o vínculo-profissional, portanto os profissionais com mais de um vínculo são registrados tantas vezes quantos forem os seus vínculos. O SISRH foi criado com os objetivos de promover e disseminar o conhecimento da lotação e movimentação dos profissionais no âmbito da SMS; contribuir para a melhoria da qualidade da gestão de pessoas por meio da consolidação, avaliação sistematizada e monitoramento das informações sobre os funcionários e subsidiar processos de planejamento e gestão da CGP. A dinamicidade, magnitude e a diversidade da força de trabalho da SMS apontou para a necessidade de se ofertar novas formas de acesso a base de dados de SISRH, para além dos relatórios do próprio sistema, de modo a possibilitar maior autonomia e criatividade dos gestores de RH na extração de dados e na produção de informações para a gestão da política de saúde municipal. Após avaliação das necessidades evidenciadas pela CGP, a Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, dentre as alternativas de extração de dados disponíveis, optou pelo TabWin, aplicativo tabulador desenvolvido pelo DataSUS/MS, portanto gratuito, de operação amigável, de fácil interação com exportação e importação para outros formatos de arquivos e tabelas com grande potencial analítico. Assim sendo, este projeto agregou o conhecimento da base de dados do SISRH pela equipe da CGP e a experiência da CEInfo no preparo e uso da ferramenta TabWin para outras bases de dados

#### **OBJETIVOS**

Disponibilizar os dados do SISRH por meio do aplicativo tabulador Tabwin, desenvolvido pelo DataSUS/MS, de modo a ampliar o acesso a estes dados e as análises sobre gestão de pessoas para orientar o conhecimento e a tomada de decisão na SMS São Paulo.

#### **METODOLOGIA**

Considerando a necessidade de articular o conhecimento sobre informação de gestão de pessoas da equipe do NIGEP com o de produção e disseminação de informação da equipe da CEInfo a primeira etapa foi de discussões para compreensão mútua dos objetivos e caminhos a percorrer para alcança-los. Seguiu-se análise da base de dados e seleção de variáveis disponíveis no SISRH e seus conteúdos a serem disponibilizadas por meio do TabWin com definição de padrões consensuados entre as equipes envolvidas no projeto tais como vínculo, especialidade, cargo, nível, jornada, regime, cnes, parceira, data de início e de saída da SMS. As variáveis "data de início" e "data Fim" na SMS permitiram o cálculo da nova variável "Período" que possibilita a obtenção do "Tempo de atividade" nos vínculos profissionais.

Foi construída uma rotina automatizada de geração dos dados do SISRH num arquivo tipo "DBF", que é o formato padrão para tabulação por meio do Tabwin, de modo a garantir uma atualização mensal.

## RESULTADOS

Os dados do SISRH foram disponibilizados na rede SMS em Dezembro/2015 em duas alternativas: num conjunto de informações para viabilizar a análise da situação referente a posição do dado do último dia do mês anterior ao vigente com possibilidade de cálculos de tempos de atividade e num conjunto de informações que permitem a análise da posição mensal de uma serie histórica iniciada em setembro de 2010. O potencial do uso da ferramenta disponibilizada foi demonstrado pela realização de análises breves sobre seis temas de grande relevância para a gestão do SUS municipal: o perfil geral dos profissionais com atividade em exercício nas unidades SMS, o início da atividade segundo gestão municipal e vínculo, a relação entre a lotação de profissionais do Programa Mais Médicos e as unidades com instabilidade anterior para manutenção de equipes de saúde da família, o balanço de movimentação de profissionais entre quaisquer momentos de escolha do usuário, o cálculo do tempo de atividade de profissionais com a possibilidade de conhecer a situação de unidades quanto ao tempo restante anterior às aposentadorias e a relação entre necessidade social nos territórios da cidade e disponibilidade de profissionais de saúde nas diversas modalidades. Estas análises foram discutidas em fóruns de gestão de pessoas e no colegiado de gestão da SMS onde foi decidida a disponibilização da ferramenta desenvolvida para toda rede da SMS. Já foram realizados dois treinamentos para uso da ferramenta para profissionais da área de gestão de pessoas das diversas regiões de saúde do município

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão e tomada de decisão com base no conhecimento das necessidades da população viabiliza um SUS inclusivo e integral. A informação sobre a força de trabalho, em tempo oportuno, permite avaliar a capacidade operacional do momento, identificar as discrepâncias, localizar as lacunas e programar ajustes no sentido de ofertar uma assistência mais adequada às necessidades da população. A informação acessível aos gestores em todos os níveis do sistema por meio de ferramentas amigáveis é condição essencial para a construção e consolidação da cidadania.

## Referências Bibliográficas

Não possui.